FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: CENTRO DE FEIRA PARA A CIDADE DE NOVA CANTU/PR

BASSEGIO, Amanda Andreolla¹ DALMINA JÚNIOR, Moacir José² JORGE FILHO, Heitor Othelo³

RESUMO

A proposta da pesquisa tem como finalidade a apresentação de fundamentação teórica para a elaboração de uma proposta projetual de arquitetura e paisagismo para um Centro de Feira, na cidade de Nova Cantu/Paraná. O motivo desse tema foi escolhido para trazer uma inovação para a cidade, na qual as feiras livres são um importante espaço integrativo de comercialização dos produtos da agricultura familiar, integrando a sociedade socioeconômica e cultural, além de promover uma relação de confiança entre o vendedor-freguês. Ainda que realize uma identidade comercial com o poder público, buscando a valorização do produtor e da produção agrícola local, além de promover a distância entre produção e consumo para as pessoas, consequentemente terão produtos frescos e conservados. Com base nisso, a pesquisa tem como ênfase na arquitetura como critério avaliativo de conclusão de curso.

PALAVRAS-CHAVE: produtor rural. cultura. arquitetura. projeto.

ARCHITECTURAL FOUNDATIONS: FAIR CENTER FOR THE CITY OF NOVA CANTU/PR

ABSTRACT

The research proposal aims to present a theoretical foundation for the elaboration of an architecture and landscaping project proposal for a Fair Center, in the city of Nova Cantu/Paraná. The reason for this theme was chosen to bring an innovation to the city, in which the street markets are an important integrative space for the commercialization of family farming products, integrating the socioeconomic and cultural society, in addition to promoting a relationship of trust between the seller-customer. Even if it makes a commercial identity with the government, seeking to value the producer and local agricultural production, in addition to promoting the distance between production and consumption for people, consequently they will have fresh and preserved products. Based on this, the research emphasizes architecture as an evaluative criterion for course completion.

KEYWORDS: rural producer. culture. architecture. project.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade a apresentação de uma fundamentação teórica e elaboração de uma proposta projetual de um Centro de Feira, para a cidade de Nova Cantu no Paraná, compondo-se em cinco capítulos: introdução, aproximações teóricas nos fundamentos arquitetônicos, correlatos, diretrizes projetuais e considerações parciais.

¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG: E-mail: amanda bassegio@hotmail.com

² Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG: E-mail: moa.dalmina@fag.edu.br

³ Orientador professor do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG: E-mail: heitorjorge@fag.edur.br

Neste capítulo de introdução, será apresentado a temática e o assunto, as justificativas para a definição do tema, a problemática referente ao assunto da pesquisa, a hipótese definida, o objetivo geral, os objetivos específicos do embasamento teórico e projetual, e o encaminhamento metodológico.

1.1 ASSUNTO/TEMA:

A presente pesquisa tem como tema a elaboração de um projeto de arquitetura, para um Centro de Feira, para a cidade de Nova Cantu localizada no estado do Paraná.

1.2 JUSTIFICATIVA:

A feira tem uma função significativa na cooperação entre os agricultores, clientes e o poder público, procura buscar a valorização do produtor e da produção agrícola local, mostrando a importância da sua ação como forma de identidade, fortificação e resistência comercial, pautada na relação direta com o consumidor já que não há intermediário no processo de comercialização, contribuindo para o fortalecimento e organização do pequeno agricultor familiar pela busca da sua manutenção no campo e para os consumidores que buscam produtos de qualidade com preços mais acessíveis, assim contribuindo para o desenvolvimento rural local.

Feiras livres são componentes essenciais na vida de municípios rurais e dos agricultores que os abastecem. Possui, sempre, qualidades marcadamente locais, relacionada à cultura e às tradições dessas comunidades. [...] Os feirantes envolvem ambientes bastante reservados para suas trocas periódicas, que não são mensurados apenas pelas normas que vigoram nos grandes mercados, mas relacionados pela particularidade, pela solidariedade, pela informalidade que sucedem da sedimentação histórica dessas ligações locais. (RIBEIRO, 2007, p. 57).

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA:

Qual é a importância da Feira do Produtor para a cidade de Nova Cantu/PR?

1.4 FORMULAÇÃO DO HIPÓTESE:

Como resposta tem-se um projeto arquitetônico e paisagístico visando a criação de um centro de feira, disponibilizando um ponto atrativo e praticidade de ter alimentos de produtores agrícolas. Dispõe de uma ampla parcela sociocultural onde trará para o município e para a população que vive nele, provendo diversas alternativas de estimular a cultura, turismo e trazendo para todos um meio de convivência.

A feira do produtor atua há 12 anos na cidade de Nova Cantu/PR, em um lugar improvisado, pensando assim, na importância de fazer um projeto em busca de melhorias para os servidores e visitantes, sendo um lugar de aconchego, permitindo assim uma relação bastante próxima com o produtor feirante.

1.5 OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral desta pesquisa é o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e o estudo projetual de um Centro de Feira para a cidade de Nova Cantu/PR.

1.6 OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Apresentar fundamentação teórica sobre os quatro pilares da arquitetura dentro do tema do projeto.
- Conceituar o tema proposto.
- Estudo da área a implantação do projeto.
- Pesquisa de obras correlatas.
- Desenvolver um programa de necessidades adequado ao tema.

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO BASEIAM-SE EM:

- Criar um marco cultural e turístico para a cidade de Nova Cantu/PR.
- Instigar a busca pelo conhecimento da cultura e arte através da arquitetura.

1.7 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS:

A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica. Os estudos acontecerão por meio de encontros semanais do discente pesquisador com o orientador. Com os resultados obtidos os mesmos analisaram e concluíram, encaminhando para a comprovação ou reformulação das hipóteses da pesquisa.

Seguindo a linha de pensamento, o estudo ocorrerá concepções e recolhimento de dados atualizados para o desenvolvimento do projeto pesquisa buscando se adequar às necessidades do município, utilizando fichas para uma melhor organização das informações conquistadas.

A realização da parte prática do trabalho, será feita por meio da pesquisa projetual em conjunto com a pesquisa bibliográfica para levantamento de dados, para que o pesquisador e professor orientador possam analisar os dados obtidos e assim, definir a melhor adequação da proposta em relação a comprovação da hipótese.

2. APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS:

No presente capítulo, mostram-se textos referenciados relativo ao tema da pesquisa com base nos quatro fundamentos da arquitetura: histórias e teorias; projeto; urbanismo e planejamento urbano; e tecnologias.

Histórias e teorias, é composto pela história da cidade de Nova Cantu; Breve história da feira e Arquitetura da feira; em metodologia de projeto é apresentado as acessibilidades em espaços públicos; em urbanismo e planejamento urbano é destacado o papel de urbanização como um todo; tecnologias da construção apresenta os conceitos sobre estrutura metálica e concreto armado. Assim compondo este capítulo de fundamentação teórica.

2.1 HISTÓRIA E TEORIA

2.1.1 História da cidade de Nova Cantu

Sua ocupação ocorreu por volta de 1955. O povoamento se desenvolveu próximo ao rio Cantu, e se desenvolveu de terra fértil. Os migrantes nativos do território paranaense e de outras regiões brasileiras externaram suas plantações e trouxeram a cultura de diversas etnias. A cidade foi uma das últimas divisas agrícolas do Paraná.

Contemplado no decorrer da Lei Estadual nº 4778 de 29 de novembro de 1963, e inserido em 14 de dezembro de 1964, foi afastado de Roncador. Seu nome é uma consideração a Cantu, município italiano na extensão da Lombardia. (OLIVEIRA, 2022).

2.1.2 Breve História da feira

Seu princípio é indefinido, ainda que os historiadores declarem o comparecimento desse evento social desde 500 a.C., em poucas civilizações antigas, tal qual a fenícia, grega, romana, árabe.

Dessa maneira, as feiras foram se desenvolvendo sendo que esse fenômeno existe até os dias de hoje, em todos os lugares do mundo. Nesse intervalo, observe que mesmo com o aparecimento das lojas, supermercados e shoppings, as feiras permanecem colorindo as pequenas e grandes cidades do mundo, demonstrando uma das mais antigas tradições do homem.

No Brasil, as feiras se encontram a partir do tempo da colonização, evento social que promoveu a evolução da economia interna do país. Na época atual, é bastante comum nas cidades brasileiras as feiras estarem feitas uma vez por semana em lugares pré-determinados. (TODA MATERIA, 2015).

2.1.3 Arquitetura de feira

Uma feira é uma aparência de evento que possui como fundamental característica da exposição, habitualmente de produtos e mercadorias, feito pelos designados expositores, em que lugar um público diversificado pode visitar e ter comunicação com essas ações. É por isso que os locais que são atribuídos para venda de alimentos, usualmente de frutas e verduras, assim como são considerados como feiras.

As feiras podem ser vistas como esse próprio padrão de evento, mas na verdade cada uma tem suas particularidades fundada nos objetivos e na cultura de realização que são marcados. (RODRIGUES, 2022).

2.2 METODOLOGIA DO PROJETO

Os itens básicos da arquitetura descritos por Vitrúvio (25a.C apud ROTH, 2017) deparam-se inalterados desde a antiguidade, onde vem sendo abastecido de utilidade, firmeza e beleza, mantendo um equilíbrio entre estes elementos. Roth (2017) inclui que a arquitetura é uma arte inevitável. A todo o momento estamos em contato com ela, perto de edifícios ou em espaços e paisagens

modificadas pelo ser humano. É provável não olhar para pinturas, esculturas ou diferentes formas de arte visual, mas a arquitetura nos toca constantemente. Sendo um registro físico das atividades e aspirações humanas, uma herança cultural.

2.2.1 Acessibilidade

A partir da Constituição Brasileira de 1988, já é adiantado que todos os habitantes tem direitos de acesso a moradia, educação, saúde e trabalho sem discriminação. A acessibilidade assume que os cidadãos possuam acesso a espaços e sejam capazes de utilizá-los sem problemas. Apesar disso, além da acessibilidade, é significativo refletir na inclusão social como uma parte fundamental para que todas as pessoas sejam capazes de participar e usufruir democraticamente da vida na cidade e seus lugares abertos. Entende-se como espaços abertos ou livres, no conjunto urbano, todos aqueles espaços sem construção que são destinados ao lazer ou ao deslocamento das pessoas, como as ruas, praças, lagos, pátios, quintais, parques, jardins, etc. (MACEDO, 1995).

Parques, praças e locais turísticos que possuam pavimentação, mobiliário ou equipamentos edificados ou montados dispõe de ser dotados de rotas livres. Em espaços onde as qualidades ambientais sejam legalmente conservadas, recomenda-se procurar o máximo grau de acessibilidade com despicienda intervenção no meio ambiente. No mínimo 5 %, com ao menos uma, do total das mesas determinadas a jogos ou refeições devem responder ao descrito, segundo a norma 9.3 as mesas ou ambientes de trabalho acessíveis devem ser naturalmente identificadas e posicionadas dentro de uma rota acessível. É aconselhado, além disso, que pelo menos outros 10% sejam ajustáveis para acessibilidade. (ABNT NBR 9050).

2.3 URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

O planejamento urbano é o procedimento de idealização, criação e desenvolvimento de resultados que visam aperfeiçoar ou revitalizar várias perspectivas dentro de uma definida área urbana ou do planejamento de uma nova área urbana em uma estimada região, acontecendo como objetivo principal proporcionar aos habitantes uma melhoria na qualidade de vida. (FILHO, 2022).

2.3.1 Urbanismo

De acordo com Sousa (2012), o urbanismo é classificado como uma disciplina e um método da arquitetura que se compara com o planejamento, por exemplo, uma cidade, sendo seu maior instrumento de pesquisa e intervenção. Essa concepção de evolução apareceu aproximadamente depois da revolução industrial, onde queriam colocar em prática a inovação da construção, pois após a revolução houve muitos danos arquitetônicos. O urbanismo explora as formas de introdução do espaço urbano e procura caminhos para aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos através das inúmeras modificações que pode ofertar a determinado local.

2.4 TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

2.4.1 Estrutura Metálica

Segundo Sales, Sousa e Neves (2001, p.1) A estrutura metálica dispõe uma metodologia construtiva própria que leva a adoção de um recurso incompatível com o sistema estrutural, por esse motivo, essa categoria de construção solicita o conhecimento das competências e das imperfeições e grande atenção na programação e interação desde a concepção de projeto até a finalização da obra. A comunicação do projeto estrutural metálico com os outros projetos é suficiente e relevante, uma vez que a estrutura metálica não é oferecida a imprevistos, sendo capaz de causar obstáculos no decorrer da construção. "Nesse assunto o sistema construtivo, a harmonização das muitas propostas que formam uma obra civil, a coordenação e estruturação interativos das fases de projeto e execução são essenciais para o êxito final do empreendimento".

No meio das fundamentais vantagens da estrutura metálica, pode-se ressaltar a maior resistência da estrutura, constituindo um restringimento importante dos custos com fundação; a diminuição do tempo de construção por ser um produto industrializado; maiores vãos, pois a estrutura possibilita a utilização de menos pilares, consequentemente aumentando o espaço útil da edificação. As estruturas metálicas no Brasil são uma sabedoria recente, se confrontando a outras partes do mundo, são usadas para mudar os materiais convencionais usados em vigas, pilares e lajes convencionais, e a seleção do tipo de aço é realizada em função de aspectos ligados ao meio ambiente onde as estruturas se deparam; meio industrial com atmosfera agressiva à estrutura; manutenção indispensável e disponível ao longo do prazo, assim por diante. (BRITO e SILVA, 2016).

2.4.2 Estrutura em concreto armado

O concreto armado é a ligação do concreto com o aço, ou seja, qualquer peça da estrutura é complexa por uma armação feita com barras de aço coberta de concreto. O aço é duro à tração (movimentos laterais), enquanto o concreto tem adicionamento de resistência a compressão (movimentos verticais). O concreto é alcançado por um cuidadoso proporcionamento, que define a porção de qualquer um dos diferenciados materiais, a fim de proporcionar ao concreto várias características esperadas, tanto no estado fresco quanto no estado endurecido.

As armações em concreto são normais em todas as regiões do mundo, distinguindo-se pela estrutura principal no Brasil. Relacionada a estruturas com outros materiais, a liberdade dos materiais constituintes (concreto e aço) e a facilidade de aplicação, apresentam a larga utilização das estruturas de concreto, nas mais diversas classes de construção. (FUSCO, 1976).

3. CORRELATOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar projeto de rua Coberta e de Shopping que servirão como base para a concepção da proposta da implantação de um Centro de Feira para a cidade de Nova Cantu/PR, com o propósito de contribuir na compreensão do tema e elementos necessários para a composição do mesmo.

Além de servirem como suporte para os fundamentos formais, funcionais e estruturais.

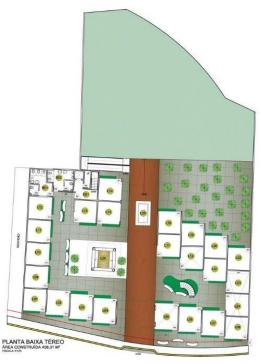
3.1 SHOPPING VILLA DA PIPA - PRAIA DA PIPA/RIO GRANDE DO NORTE

Inaugurado em 2016 o Shopping Villa da Pipa em Praia da Pipa, Rio Grande do Norte, Brasil, com 1200 m². (ARCHDAILY, 2017).

3.1.1 Aspectos Funcionais

No pavimento térreo atua um pequeno shopping com lojas envidraçadas, e no pavimento superior uma pousada, com passagens em formas livres circulares, contornando todo o edifício. Essa curva no pavimento superior gera uma sensação de aconchego e autonomia. (ARCHDAILY, 2017).

Imagem 01: Planta baixa Térreo - Shopping Villa da Pipa/RN



Legendas Lojas

24 Lojas fixas com 15,39m²

01 Loja fixa com 16,00m²

01 Loja fixa com 11,92m²

Legendas Espaços

01 Banheiro feminino com 15,26m²

01 Banheiro masculino com 14,82m²

01 Hall do hostel com 19,94m²

Fonte: Archdaily (2017).

Imagem 02: Planta de cobertura e implantação – Shopping Villa da Pipa/RN



Legendas Espaços

01 Hall do hostel com 27,76m²

Circulação com 125,21m²

01 Depósito com 7,48m²

Terraço com 95,54m²

Fonte: Archdaily (2017).

3.1.2 Aspectos estruturais

No projeto foi utilizado um desenho moderno com linhas muito simples, nosso principal objetivo na arquitetura é convidar o pedestre que passa na caçada a entrar no shopping por um

alfombra de assoalho de madeira transportando até a praça de alimentação com uma imagem fascinante para o mar de cima de um precipício.

No percurso foi empregue uma trama de tronco de eucaliptos no teto, para sombrear o sol e proporcionar efeitos de sombra desiguais a do piso ao longo do dia. (ARCHDAILY, 2017).

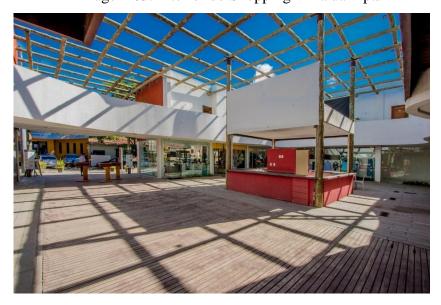


Imagem 03: Interior do Shopping Villa da Pipa/RN

Fonte: Archdaily (2017).

3.2 RUA COBERTA - GRAMADO/RIO GRANDE DO SUL

Inaugurado em 31 de dezembro de 1996, a Rua Coberta é um dos principais pontos de visitação e de fluxo turístico de Gramado/RS, localizada no centro. (JORNAL DE GRAMADO, 2015).

3.2.1 Aspectos formais e estruturais

Com menos de 100 metros de comprimento, a charmosa Rua Coberta em Gramado/RS, situada no coração da cidade, bem no centro, é um local que reúne restaurantes, cafeterias e lojas. É uma galeria protegida por estrutura metálica com telhado de vidro, e trepadeiras. (VIAGEM E TURISMO, 2022).



Imagem 04: Rua Coberta – Gramado/RS

Fonte: Jornal de Gramado (2015).

3.3 SHOPPING IGUATEMI – FORTALEZA/CEARÁ

A construção foi projetada pela La Guarda Now e inaugurada em 2012, com a ideia de proporcionar a incorporação do ambiente. Essa incrível arquitetura tem 4.500 m² e conta com 1.200 m³ de madeira laminada e interligada. (PET, 2017).

3.3.1 Aspectos estruturais

A praça de alimentação do Shopping Iguatemi de Fortaleza/CE foi projetada para ser uma grande pérgola de madeira, proporcionando assim um bem estar e aconchego aos frequentadores. Toda a armação é de Madeira Laminada Colada de Abeto, natural de florestas de reflorestamento da Áustria. A estrutura foi toda calculada pela Carpintaria Estruturas de Madeira em parceria com a empresa italiana Moretti Interholz, e foi completa formada na fábrica italiana. No total foram utilizados 1.200 m³ de madeira laminada colada reta e curva com vãos livres de até 48m, demonstrando ser uma grande construção sustentável. Para carregar as peças ao Brasil, as vigas foram dimensionadas com no máximo 12m de comprimento, assim caberiam em containers para transporte marítimo.

Refere-se da maior estrutura de madeira já produzida em todo o Brasil, sendo assim um símbolo na arquitetura brasileira. Para se ajustar ao clima brasileiro, toda a madeira foi submergida em um

cupinicida para procedimento superficial e depois obteve duas camadas de um Stain hidro-repelente para acolhimento da umidade. (PET, 2017).



Imagem 05: Praça de alimentação – Shopping Iguatemi/CE

Fonte: Pet (2017).

3.4 RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA

Conforme apresentado nos correlatos escolhidos para o presente trabalho, nota-se que cada projeto possui sua própria identidade, forma, necessidade e localização, mas todos apresentam o mesmo propósito.

O primeiro correlato, o Shopping Villa da Pipa/RN, é destacado pelo seu aspecto funcional, compondo com suas formas livres circulares, gerando um espaço de aconchego e autonomia, já o estrutural foi empregue pelo percurso uma trama de tronco de eucaliptos no teto.

O segundo correlato, a Rua Coberta/RS, demonstra os aspectos formais e estruturais, sendo um local que reúne restaurantes, cafeterias e lojas, tornando-se uma galeria protegida por estrutura metálica com telhado de vidro.

O terceiro correlato, apresenta aspectos estruturais, pela sua bela estrutura em madeira, formando uma pérgola, trazendo o bem estar e aconchego aos visitantes.

Portanto, o desenvolvimento do Centro de Feira para Nova Cantu/PR, será embasado na racionalidade estrutural e formal da Rua Coberta/RS. Uso funcional e estrutural de fácil entendimento que o Shopping Villa da Pipa/RN apresenta. E a contemplação estrutural do Shopping Iguatemi/CE.

4. CONSIDERAÇÕES

Por meio do estudo realizado com base nos quatro fundamentos da arquitetura e urbanismo, nota-se um grande aprofundamento teórico relacionado ao tema da pesquisa, Centro de feira para a cidade de Nova Cantu/Paraná. A problemática apontada é se a arquitetura monumental pode atrair visitantes e auxiliar no incentivo à cultura, e como hipótese tem-se o desenvolvimento de um projeto arquitetônico e paisagístico visando a criação não somente de uma feira, mas sim de um marco urbano, transformando em um ponto de referência.

O referencial teórico da pesquisa, desenvolveu-se com base nos quatro fundamentos da arquitetura e urbanismo, histórias e teorias; metodologias de projeto; urbanismo e planejamento urbano; tecnologias da construção.

No primeiro fundamento temos três histórias, sendo elas: Da Feira, Arquitetura da Feira e da cidade de Nova Cantu/PR, onde tivemos uma maior compreensão do tema proposto sobre a história arquitetônica, juntamente com as metodologias de projeto, apresentou-se normas e técnicas necessárias para o desenvolvimento projetual; em urbanismo, terceiro fundamento, apresentou conceitos relacionados ao urbanismo como um todo; no último e quarto fundamento, tecnologia da construção, é apresentado diversas técnicas e métodos construtivos como estrutura metálica e estrutura em concreto armado a serem implantadas no projeto.

O terceiro capítulo, correlatos, possibilitou o conhecimento de três obras arquitetônicas importantes, Shopping Villa da Pipa/RN, Rua Coberta/RS e Shopping Iguatemi/CE, que auxiliaram no desenvolvimento formal, funcional e estrutural da proposta.

Mediante ao exposto, nota-se que a pesquisa cumpriu com o seu objetivo geral, apresentando uma fundamentação teórica e o estudo projetual de um Centro de Feira para Nova Cantu/PR, sendo indispensável a continuação desta pesquisa com a conclusão da proposta do projeto, para assim o comprimento total dos objetivos e a comprovação ou contestação da hipótese inicial.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 2015. Associação brasileira de normas técnicas.

AZEVEDO, P. F.; FAULIN, E. J. Comercialização na agricultura familiar. In: SOUZA FILHO, H. M.; BATALHA, M. O. (Orgs.). Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: Edufscar, 2005.

BRAUDEL, F. **O jogo das trocas.** Civilização material, economia e capitalismo: século XV-XVIII. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

BRITO e SILVA, M. C. **Construção de edificações multiandares em aço.** Departamento de Artes e Arquitetura, Goiânia: PUC, 2016, 6 p. Disponível em: http://wwwo.metalica.com.br/construcao-de-edificacoes-multiandares-em-aco. Acesso em mai. 2017>. Acesso em: 03 maio. 2022.

CARVALHO, F. de F.; GROSSI, S. de F. **A importância das feiras livres e seus impactos na agricultura familiar.** Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 226-234, 2019. DOI: 10.31510/infa.v16i2.665. Disponível em:

https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/665.. Acesso em: 13 mar. 2022.

DEIMLING,M.F. BRAZ,R.J. **Os canais de distribuição da agricultura familiar para a comercialização de seus produtos: o caso da região de Chapecó/SC.** 2007. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/881_artigo%20-%20Agricultura%20Familiar%20SEGET2007.pdf. Acesso em: 17 de mar. 2022.

FILHO, José Roberto Baraúna. **A importância do planejamento urbano no crescimento na cidade.** Aetec, 2022. Disponível em: https://aetec.org.br/a-importancia-do-palnejamento-urbano-no-crescimento-na-cidade/#top. Acesso em: 10 maio. 2022.

FUSCO, P.B. **Estruturas de Concreto - Fundamentos do Projeto Estrutural.** São Paulo, Ed. USP e McGraw-Hill, 1976, 298p.

História e Origem das Feiras. Toda matéria, 2015. Disponível em: <

https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-das-

feiras/#:~:text=O%20termo%20%E2%80%9Cfeira%E2%80%9D%2C%20deriva,apresentavam%200%20maior%20fluxo%20de>. Acesso em: 18 abr. 2022.

MACEDO, S. S. Espaços Livres. In: Paisagem Ambiente Ensaios 7, v. v7, p. p15- 56. 1995.

OLIVEIRA, Helena José da Silva. **História de Nova Cantu.** Nova Cantu, 2022. Disponível em: https://www.novacantu.pr.gov.br/historia#:~:text=Sua%20ocupa%C3%A7%C3%A3o%20ocorreu%20por%20volta,a%20cultura%20de%20variadas%20etnias.>. Acesso em 18 abr. 2022.

RIBEIRO, E. M. (coord). Feiras do Jequitinhonha: mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semi-árido de Minas Gerais. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.

RODRIGUES, Jonatan de Sousa. **Conheça os 4 principais tipos de feiras e os objetivos desse evento.** Moblee, 2022. Disponível em: https://www.moblee.com.br/blog/tipos-de-feiras-e-

objetivos/#:~:text=Uma%20feira%20%C3%A9%20um%20modelo,ter%20contato%20com%20ess as%20a%C3%A7%C3%B5es.>. Acesso em: 18 abr. 2022.

Rua Coberta. Viagem e turismo, 2022. Disponível em: https://viagemeturismo.abril.com.br/atracao/rua-coberta/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

Rua Coberta deverá ser revitalizada até julho. Jornal de Gramado, 2015. Disponível em: https://www.jornaldegramado.com.br/_conteudo/2015/02/noticias/regiao/133400-rua-coberta-devera-ser-revitalizada-ate-

junho.html#:~:text=Um%20dos%20principais%20pontos%20de,dever%C3%A1%20ficar%20ainda %20mais%20charmosa.>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SALES, U. C.; SOUZA, H. A.; NEVES, F. A. Mapeamento de problemas na construção industrializada em aço. Ouro preto, Rem: Revista Escola de Minas, v. 54, n. 4, p. 303-309, 2001.

Shopping Villa da Pipa / Teófilo Otoni Arquitetura. ArchDaily Brasil, 2017. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/875570/shopping-villa-da-pipa-teofilo-otoni-arquitetura. Acesso em: 09 maio. 2022.

SOUSA, Simone. **Conceito de Urbanismo.** Conceitos, 2012. Disponível em: < https://conceitos.com/urbanismo/>. Acesso em: 04 maio. 2022.

PET, Construção Civil. Conheça mais sobre a maior estrutura de madeira do Brasil.

Civilização Engenheira, 2017. Disponível em: <

https://civilizacaoengenheira.wordpress.com/2017/10/20/conheca-mais-sobre-a-maior-estrutura-de-madeira-do-brasil/>. Acesso em: 10 maio. 2022.